



Turismo Cinematográfico em Belém: A percepção de moradores sobre a imagem turística local através de produções audiovisuais

Camila Gizele Monteiro Pires¹

Shelda Layanna de Siqueira de Lima²

Milene de Cassia Santos de Castro³

Resumo

O Turismo Cinematográfico compreende a divulgação de destinos turísticos por meio de produções audiovisuais (filme, novela, série, documentários etc.) que despertam a curiosidade do turista em visitar determinada localidade, aumentando o fluxo de pessoas nestes lugares e muitas vezes tornando o lugar até então, desconhecido, em ponto turístico. O segmento tem a finalidade de promover, divulgar e permitir a visibilidade da imagem de uma cidade por meio de um filme, de uma novela, de um documentário, de uma publicidade, entre outros e, conseqüentemente, atrai visitantes a partir do que é retratado (COSTA, 2016). O Estudo de Sinergia e Desenvolvimento entre as Indústrias do Turismo e Audiovisual (2007) foi lançado com a finalidade de apresentar, informar e orientar caminhos para o desenvolvimento da modalidade no país, os benefícios para a atividade turística que o Brasil poderia captar ampliando sua inserção nas locações dessas produções, citando os casos de países que tiveram suas economias movimentadas devido a promoção dos destinos que o turismo cinematográfico gerou. Os estudos publicados até aqui, em sua maioria tratam das regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Há uma necessidade de ampliar a literatura do segmento na região Norte, por isso este trabalho tem como objetivo investigar a percepção dos moradores de Belém sobre a representação da cidade em produções audiovisuais, apresentando outra perspectiva concentrada na visão das pessoas que residem no lugar e analisar como essas produções podem contribuir para o fortalecimento e promoção da identidade cultural de Belém no contexto do turismo. Esta pesquisa não tem um enfoque no cinema propriamente dito e sim na abrangência do que pode englobar as produções audiovisuais. Embora, a cidade já tenha sido palco de produções nacionais relevantes, não há um avanço para tornar a cidade um ponto de referência para locações audiovisuais como em outras cidades brasileiras. Recentemente, o serviço de streaming por assinatura *Netflix* disponibilizou em seu catálogo a segunda temporada da série *Cidade Invisível* (2023) que teve a maior parte das cenas ambientadas em Belém do Pará e abordou figuras do folclore da região alertando sobre a degradação ambiental, esse é um bom exemplo de produção audiovisual que utilizou dos pontos mais conhecidos e importantes da cidade como cenário da trama, adaptando como plano de fundo no desenvolvimento da história. Esta é uma pesquisa bibliográfica por meio de estudos publicados sobre o assunto, possui uma abordagem quali-quantitativa com análises das informações e dados obtidos do questionário aplicado de forma subjetiva e qualitativa e de caráter exploratório para obtenção de informações e para a formação do referencial teórico descritivo, com a realização do levantamento de dados e a posterior descrição dos resultados. Para atingir o objetivo do estudo, foi necessário a aplicação de um questionário disposto em treze perguntas na plataforma *Google Forms*, um serviço gratuito para a elaboração de formulários online. Foram colhidas quarenta respostas acerca do conhecimento dos moradores sobre o segmento do turismo cinematográfico, potencial da atividade e percepção da imagem passada por estas produções. Os resultados do questionário aplicado demonstram que a

¹ Graduanda em Turismo pela Universidade Federal do Pará – UFPA. <http://lattes.cnpq.br/7164006682060444.camilagizele23@gmail.com>.

² Graduanda em Turismo pela Universidade Federal do Pará - UFPA. <http://lattes.cnpq.br/9147004186588652.limalayanna3@gmail.com>.

³ Doutoranda em Turismo pela Universidade do Vale Itajaí – UNIVALI. <http://lattes.cnpq.br/7458109805649246.castro.milene2010@gmail.com>



maioria dos respondentes: (a) já tinham ouvido falar de turismo cinematográfico; (b) assistem diariamente produções audiovisuais; (c) a imagem é um fator determinante na escolha de destino para viajar; (d) já assistiram obras ambientadas em Belém do Pará; (e) consideram positiva e sentem orgulho da imagem retratada da cidade; (f) e é um potencial para receber as produções. É importante destacar que o sentimento de valorização do lugar onde residem é evidenciado pelas respostas e isso demonstra que mesmo com a falta de investimento e mobilização para tornar o lugar entre os polos de referência, é visto pelos próprios moradores como uma potência. A mobilização de atores do poder público e setor privado fazem falta na consolidação de Belém como destino para locações cinematográficas. A criação das *Film Commissions (FCs)* uma organização encarregada de atrair e apoiar o avanço de projetos audiovisuais pode ser um elemento estratégico distinto e uma influência decisória na seleção do local. A obtenção dessas produções, quando realizada de forma planejada, também, pode trazer vantagens tanto diretas como indiretas. Os pontos positivos diretos estão associados à chegada das equipes de produção, criação de empregos, despesas com acomodação, refeições, aluguel de veículos e equipamentos. Por sua vez, as vantagens indiretas englobam a visibilidade do local e as estratégias utilizadas para atrair visitantes, como a elaboração de produtos e serviços turísticos, entre outras iniciativas (DUARTE e FILHO, 2016). O turismo cinematográfico é um segmento que trabalha a promoção dos destinos que servem de locação para as filmagens de produções audiovisuais, e quando bem alinhado com os investimentos, geram benefícios a todos atores envolvidos, tanto a sociedade quanto investidores, entretanto necessita de estudos contínuos que contribuam para ampliar a discussão teórica do assunto, principalmente na região Norte do Brasil.

Palavras-chave: Turismo Cinematográfico; Produções audiovisuais; Belém-PA.

Referências

BRASIL, Ministério do Turismo. **Estudo de Sinergia e Desenvolvimento entre as Indústrias do Turismo & Audiovisual Brasileiras**. Brasília: Ministério do Turismo, 2007.

COSTA, M.A. As Possibilidades de Implementação do Turismo Cinematográfico em Belém do Pará. **Revista de Turismo Contemporâneo- RTC**, Natal, v.4, n.1, p. 67-87, jan./jun. 2016.

DUARTE, R. e FILHO; A. S. F. Luz, Câmera. **Segmentação**: uma proposta de turismo cinematográfico para a cidade de Niterói-RJ. *Revista Turismo em Análise*, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 323-341, ago. 2016.